Automated Theorem Proving

Claudio Busatto, Henrique Weber, Jefferson Stoffel, João Gross

Prova Automática de Teoremas

- Trata do desenvolvimento de programas capazes de demonstrar que uma determinada proposição é conseqüência lógica de outras proposições.
- Campo mais desenvolvido da área de raciocínio matemático.
- Utilizados de maneira interativa por um especialista no domínio da aplicação que guia o processo de inferência, ou determina lemas intermediários que devem ser provados no decorrer da demonstração.

- Início em 1957 com a publicação do artigo "The Logic Theory Machine", por Newell, Shaw e Simon.
- Foi capaz de provar 38 teoremas do Principia Mathematica, e introduziu diversos conceitos básicos da ATP e técnicas de IA.
- Em 1960 o matemático Hao Wang desenvolveu programas capazes de provar todos os teoremas de lógica proposicional do Principia Mathematica em poucos minutos. Por esse trabalho ele recebeu a primeira Milestone Award for Automated Theorem Proving, em 1983.

- Paul Gilmore desenvolveu provavelmente o primeiro procedimento de prova mecanizado para o cálculo de predicados, e era capaz de provar teoremas de dificuldade moderada.
- Nos anos 60 surgiu um procedimento chamado "eliminação de modelos". Levou ao desenvolvimento de um formato de resolução linear, chamado SL-resolution.
- SL-Resolution (Selective Linear Resolution) é regra de inferência básica para linguagens de programação lógicas, tais como Prolog.

- Em 1976, Kenneth Appel e Wolfgang Haken provaram o teorema das quatro cores. Esse foi o primeiro teorema importante provado por um sistema de ATP, ainda que boa parte do problema tenha sido resolvida manualmente.
- Em 1997, uma prova mais simples foi publicada por Robertson, Sanders, Seymour e Thomas, utilizando outro sistema de ATP.
- Em 2005, o teorema foi novamente provado por Gonthier usando um sistema de ATP de propósito geral.

- A partir dos anos 80, os provadores automáticos de teoremas começaram a ser usados comercialmente.
- Hoje, todas as grandes empresas de hardware utilizam provadores automáticos de teoremas para verificação e desenho de seus circuitos integrados.

Lean Theorem Prover

- Implementado com o objetivo de alcançar a máxima eficiência utilizando a mínima quantidade de código e recursos.
- Geralmente são implementados em Prolog e podem ser muito pequenos, com algumas centenas de bytes de código fonte.
- Um dos principais exemplos do Lean Theorem Prover é o ileanCoP.

Method of Analytic Tableaux

- Ligada à lógica clássica de primeira ordem.
- Seu objetivo é "quebrar" fórmulas complexas em outras de menor tamanho, para que possa ser analisada de uma forma mais simples.
- Método de prova por refutação (prova-se um teorema pelo insucesso na tentativa de construção sistemática de um modelo para sua negação).

Indução Matemática

- Método de prova fundamental na matemática.
- Define-se o método da seguinte forma:
 - (i) P(1) é verdadeira; e
 - (ii) qualquer que seja n ϵ IN, sempre que P(n) é verdadeira, segue que P(n + 1) é verdadeira. Então, P(n) é verdadeira para todo n ϵ IN.

Método Geométrico de Wu

- Introduzido em 1977 por Wu Went-Sün.
- O método de Wu apenas pode provar certos tipos de teoremas geométricos envolvendo incidência, congruência e paralelismo.
- Sendo mais específico, o método de Wu pode ser usado para resolução de um problema cuja hipótese e tese podem ser convertidas em equações polinomiais com coeficientes racionais.

Teorema de Prova Interativo

- Campo da lógica que se preocupa com o desenvolvimento de ferramentas para obter provas formais com a interação máquinahomem.
- Usuário pode remover caminhos de pesquisa infrutíferos, reduzindo a quantidade de processamento para realizar uma prova.

Model Checking

- Verifica-se automaticamente a validade de propriedades acerca do comportamento de sistemas reativos.
- Enumeração exaustiva de todos os estados alcançáveis.
- Muito empregada na verificação formal de hardwares e softwares.

LCF (Logic for Computable Functions)

- Teorema de prova automático interativo desenvolvido nas universidades de Edinburgh e Stanford por Robin Milner em 1970.
- Introduziu o uso da linguagem de programação ML, uma linguagem funcional imperativa de propósito genérico. (Linguagem imperativa: define "como" computar; Linguagem puramente lógica: define "o que" computar, e.g. Prolog)
- O sistema automático de prova LCF também permite que um prova seja construída para trás (backwards), através de uma conjectura a ser provada. Uma tática do LCF é uma função que reduz a meta a zero ou mais submetas.

Isabelle

- Última Versão: Isabelle2009-1, de 2009.
- É um teorema de prova baseado em LCF (Logic for Computable Functions), ou seja, é baseado em pequenos núcles lógicos que garantem resultados lógicos corretos.
- O método principal de prova do ATP Isabelle é a versão de resolução de lógica de alta ordem, baseada em unificação de lógica de alta ordem.

HOL4 (Higher Order Logic 4)

- Última Versão: kananaskis-5, de 2009.
- Evolução do HOL88.
- Variáveis podem ser funções ou predicados (por isso, "alta ordem").
- Não há categoria de separação sintática (variáveis booleanas satisfazem essa regra).
- Escrito em Standard ML.

Gandalf

- Versão comercial chamada G, desenvolvida e distribuída pela Safelogic A.
- Contém um grande número de diferentes estratégias de busca e é capaz de automaticamente selecionar estratégias adequadas.
- No modo normal, o Gandalf tenta apenas encontrar insatisfatibilidade. Para encontrar satisfatibilidade tem que ser chamado com um "-sat flag.
- Implementado em Scheme e compilado para o C usando o compilador Hobbit.

Otter

- Última versão: 3.3, de 2004.
- Primeiro ATP de alta performance para lógica deprimeira ordem amplamente distribuído, sendo assim pioneiro em várias importantes técnicas de implementação.
- Foi muito estável durante toda sua época, porém não é mais hoje desenvolvido. Hoje encontra-se em domínio público.

Snark

- Última versão: snark-20080805r018b, de 2008.
- É um ATP desenvolvido em Common LISP. É utilizado como núcleo dedutivo do Amphion (sistema da NASA), para, por exemplo, realizar cálculos de astronomia planetária.
- Suas principais regras de inferência são resolução e paramodulação.
- Esse estilo de prova de teoremas é similar ao Otter.

Aplicações Práticas

- Verificação de Software

- Engenharia de Software

- Verificação de Hardware

- Empresas: Intel, AMD, outras

Conclusão

- Importância do uso e constante desenvolvimento de sistemas automáticos de prova para a indústria e área acadêmica.
- Proporcionou o desenvolvimento da computação.
- Impulsionou a criação de máquinas capazes de por em prática a teoria desenvolvida em torno da prova de teoremas devido ao alto poder de processamento exigido.
- O estudo e uso de provadores automáticos de teoremas apresentase, portanto, como uma forma bastante eficiente de garantir a confiabilidade de software e hadrware.